



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

1º BIMESTRE DE 2012

DO CUMPRIMENTO DE METAS BIMESTRAIS DE ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS, DO CRONOGRAMA MENSAL DE DESEMBOLSO RELATIVO ÀS DESPESAS DO EXERCÍCIO E DAS METAS BIMESTRAIS DE RESULTADO PRIMÁRIO, BEM COMO DA DEMONSTRAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DAS METAS COM OS MONTANTES DAS RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS PARA 2012.

Nos termos dos artigos 8º e 9º, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e do Decreto Estadual nº 48.827, de 25 de janeiro de 2012, em conformidade com a Lei Estadual nº 13.769, de 04 de agosto de 2011 (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e, ainda, com o disposto no artigo 47, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

INFORME DO PODER EXECUTIVO AOS DEMAIS PODERES E ÓRGÃOS E À COMISSÃO DE FINANÇAS, PLANEJAMENTO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Março de 2012



SUMÁRIO

1	Das considerações iniciais	4
2	Da meta de resultado primário para 2012	4
3	Dos resultados alcançados no 1º bimestre de 2012	6
3.1	Avaliação do resultado primário no 1º bimestre de 2012	6
3.2	Avaliação das receitas acumuladas no 1º bimestre de 2012	7
3.3	Avaliação das despesas do 1º bimestre de 2012	8
3.4	Despesa primária prevista e realizada no 1º bimestre de 2012 - desdobramento.....	10
4	Da reprogramação do 2º ao 6º bimestre de 2012.....	11
4.1	Nova estimativa de receitas.....	11
4.2	Despesas orçamentárias (posição em 29/02/2012)	12
4.3	Desdobramento das metas bimestrais para 2012	13
4.4	Demonstrativo do contingenciamento requerido	14



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2012.....	6
Tabela 2 – Resultado primário realizado no 1º bimestre de 2012	7
Tabela 3 – Receita prevista e realizada no 1º bimestre de 2012.....	8
Tabela 4 – Despesa prevista e realizada no 1º bimestre de 2012.....	9
Tabela 5 - Despesas previstas, empenhadas e liquidadas no 1º bimestre de 2012	10
Tabela 6 – Despesa primária prevista e realizada no 1º bimestre de 2012 - desdobramento ..	11
Tabela 7 – Receita realizada no 1º bimestre e nova estimativa para 2012	12
Tabela 8 – Despesa realizada no 1º bimestre e reprogramação 2012	13
(antes do contingenciamento).....	13
Tabela 9 – Resultado Primário realizado no 1º bimestre de 2012 e reprogramação	14
Tabela 10 – Contingenciamento requerido para 2012 - desdobramento.....	15



1 DAS CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Lei Complementar Federal nº 101/00, conhecida por Lei de Responsabilidade Fiscal, ou simplesmente LRF, regulamenta os artigos 163 a 169 da Constituição Federal de 1988 e juntamente com a Lei Federal nº 4.320/64, compõem as normas gerais referentes ao regramento das finanças públicas no Brasil.

Em síntese, a LRF estabelece uma série de normas atinentes às finanças públicas, direcionadas para a responsabilidade na Gestão Fiscal. Essa responsabilidade, nos termos do §1º do seu art. 1º, corresponde a uma ação planejada e transparente, que visa a assegurar o equilíbrio das contas públicas.

Neste sentido, a LRF determina que, verificado ao final de um bimestre que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), os Poderes e o Ministério Público promoverão, nos trinta dias subsequentes, por ato próprio e nos montantes necessários, limitação de empenho e movimentação financeira.

O Decreto Estadual nº 48.827/12, em seu art. 3º, dispõe que serão publicados, bimestralmente, os valores efetivamente arrecadados, a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso revisados, que servirão de parâmetro para limitação de empenho e movimentação financeira, nos termos dos artigos 8º, 9º e 13 da LCF 101/00, caso houver expectativa de não cumprimento da meta de resultado primário.

Na ocorrência dessa hipótese, conforme disposto na Lei Estadual nº 13.769/11 (LDO 2012), o Poder Executivo apurará e informará o montante da limitação de empenho à Assembleia Legislativa, ao Poder Judiciário, ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas e à Defensoria Pública.

2 DA META DE RESULTADO PRIMÁRIO PARA 2012

O Anexo III do Decreto nº 48.827/12 estabeleceu as metas bimestrais para o resultado primário de 2012, no valor anual de R\$ 1,741 bilhão, em conformidade com a Lei nº 13.769/11 (LDO 2012). A **Tabela 1** apresenta as metas de resultado primário.

A Lei Orçamentária Anual 2012 (LOA 2012), Lei nº 13.844, de 7 de dezembro de 2011, apresentou receitas e despesas totais de R\$ 40,264 bilhões. Cabe destacar que, nesses totais, estão computados R\$ 6,855 bilhões de transferências intraorçamentárias (§ 3º, do art. 1º, da Lei Estadual 13.844/11). Observa-se que essas transferências (dupla contagem) não causam impacto nos resultados primário e orçamentário anuais projetados por estarem consignadas tanto na receita quanto na despesa.

As metas bimestrais de arrecadação das receitas orçamentárias foram projetadas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2012, sendo os principais critérios:

- a) **Receitas Correntes:** valores inscritos no Orçamento de 2012, com a sazonalidade da execução orçamentária adaptada.



- b) **Transferências Intraorçamentárias:** compatibilizada com a programação de despesas intraorçamentárias.
- c) **Receitas de Capital:** sazonalidade da execução orçamentária adaptada para 2012, exceto para operações de crédito que estão posicionadas conforme previsão do cronograma de liberação.

As despesas foram desdobradas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2012, sendo os principais critérios:

- a) **Pessoal e Encargos Sociais:** valor total previsto no Orçamento de 2012, com sazonalidade decorrente do pagamento de férias, crescimento vegetativo da folha e leis aprovadas. O décimo terceiro salário foi apropriado à razão de 1/12 por mês;
- b) **Outras Despesas Correntes, Investimentos e Inversões Financeiras:** valores consignados no Orçamento 2012, com sazonalidade característica dos respectivos itens, considerando a previsão da evolução das receitas, exceto para Distribuição de Receitas do Exercício (transferências aos municípios);
- c) **Distribuição Receitas Exercícios (repasses aos municípios):** valor apropriado proporcionalmente à previsão mensal de ingresso de receitas sobre as quais incidem a repartição.
- d) **Dívida:** valor total consignado no Orçamento de 2012, com sazonalidade decorrente do cronograma de desembolso para os respectivos meses do ano;
- e) **Reserva de Contingência:** valor consignado no Orçamento de 2012, apropriado linearmente no ano.

É importante ressaltar que o resultado previsto pela LOA 2012 é de R\$ 1,782 bilhão. Sendo este montante superior ao resultado de R\$ 1,741 bilhão previsto na LDO 2012, o Decreto Estadual nº 48.827/12, que desdobrou a meta do resultado primário do orçamento 2012, não apropriou preliminarmente qualquer contingenciamento.



Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2012

Em R\$ 1.000*

	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	5º Bimestre	6º Bimestre	Total 2012
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	5.347.064	5.250.366	5.489.033	5.460.587	5.275.435	6.586.768	33.409.252
(-) Aplicações Financeiras	36.721	41.700	41.867	40.349	42.287	42.508	245.432
(-) Operações de Crédito	-	319.623	-	159.811	-	159.811	639.245
(-) Alienação de Bens	2.137	670	3.256	840	1.600	9.692	18.195
(-) Amortização de empréstimos	1.140	1.346	1.618	1.940	14.228	3.509	23.781
(-) Anulação de Restos a Pagar	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	5.307.066	4.887.027	5.442.292	5.257.647	5.217.319	6.371.248	32.482.599
(+) Transferências intraorçamentárias	1.082.113	1.050.168	1.004.260	1.041.753	1.109.999	1.566.945	6.855.237
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	6.389.179	5.937.195	6.446.551	6.299.400	6.327.318	7.938.193	39.337.836
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	5.208.954	5.182.673	5.493.935	5.538.824	5.532.689	6.452.177	33.409.252
(-) Encargos da dívida	272.151	251.091	202.351	248.660	254.359	253.323	1.481.935
(-) Amortização da dívida	211.933	216.487	215.041	227.231	228.767	107.374	1.206.834
(-) Concessão de empréstimos	186	6.000	5.128	3.000	1.000	4.092	19.406
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária)(C)	4.724.684	4.709.096	5.071.414	5.059.933	5.048.563	6.087.388	30.701.078
(+) Transferências intraorçamentárias	1.082.113	1.050.168	1.004.260	1.041.753	1.109.999	1.566.945	6.855.237
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	5.806.796	5.759.264	6.075.674	6.101.686	6.158.562	7.654.333	37.556.315
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	582.382	177.931	370.877	197.714	168.756	283.860	1.781.521
RESULTADO TOTAL ¹ (B-D)	582.382	177.931	370.877	197.714	168.756	283.860	1.781.521
META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a LDO²	569.296	173.933	362.543	193.271	164.964	277.482	1.741.490

(*) Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

¹ Resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.

² Desdobramentos bimestrais da meta anual de resultado primário estipulado no Anexo II.a da Lei 13.769/11 (LDO), calculados proporcionalmente aos resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.

3 DOS RESULTADOS ALCANÇADOS NO 1º BIMESTRE DE 2012

3.1 Avaliação do resultado primário no 1º bimestre de 2012

O Decreto Estadual nº 48.827/12 fixou em R\$ 569 milhões o desdobramento da meta de resultado primário para o 1º bimestre de 2012 (**Tabela 1**).

O valor do resultado primário acumulado realizado neste bimestre alcançou, aproximadamente, R\$ 406 milhões; excluindo as operações intraorçamentárias, o resultado alcança cerca de R\$ 534 milhões (**Tabela 2**). A discrepância de cerca de - R\$ 128 milhões (R\$ 406 milhões – R\$ 534 milhões) corresponde à diferença entre R\$ 971 milhões de receitas intraorçamentárias e R\$ 1.099 milhões de despesas intraorçamentárias verificadas no 1º bimestre de 2012. Desta forma, o resultado primário acumulado (incluindo-se as operações intraorçamentárias) ficou aproximadamente R\$ 163 milhões abaixo da previsão (R\$ 406 milhões contra R\$ 569 milhões). Ao se excluir as operações intraorçamentárias, o resultado acumulado ficou R\$ 48 milhões abaixo da programação (R\$ 534 milhões contra R\$ 582 milhões).

Destaque-se, entretanto, que as receitas intraorçamentárias tendem a se igualar às despesas intraorçamentárias ao longo do exercício, podendo haver descompasso contábil em determinados bimestres sem que cause impacto no resultado final. Isto deriva



destas receitas serem decorrentes das despesas: quando estas são pagas para uma entidade que faz parte do sistema orçamentário consolidado do Estado, correspondem a uma receita contabilizada no órgão recebedor. Por outro lado, se não houver despesa intraorçamentária não haverá a receita intraorçamentária correspondente.

No 1º bimestre do ano, as receitas primárias (exceto intraorçamentárias) totalizaram cerca de R\$ 4.905 milhões, ficando R\$ 402 milhões abaixo da previsão inicial do Decreto 48.827/12 de aproximadamente R\$ 5.307 milhões. As despesas primárias (exceto intraorçamentárias) totalizaram cerca de R\$ 4.371 milhões ficando R\$ 354 milhões abaixo da previsão inicial do Decreto 48.827/12 de R\$ 4.725 milhões (Tabelas 1 e 2). As receitas e despesas serão analisadas nos subitens 3.2 e 3.3 deste relatório.

Tabela 2 – Resultado primário realizado no 1º bimestre de 2012

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	1º Bimestre 2012		
	Previstas Conf. Decreto 48.827	Realizado ²	Realizado (-) Decreto 48.827
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	5.347.064	4.930.498	(416.566)
(-) Aplicações Financeiras	36.721	12.300	(24.420)
(-) Operações de Crédito	-	7.833	7.833
(-) Alienação de Bens	2.137	380	(1.757)
(-) Amortização de empréstimos	1.140	1.115	(25)
(-) Anulação de Restos a Pagar	-	3.977	3.977
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	5.307.066	4.904.892	(402.174)
(+) Transferências intraorçamentárias	1.082.113	971.389	(110.723)
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	6.389.179	5.876.282	(512.897)
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	5.208.954	4.813.116	(395.837)
(-) Encargos da dívida	272.151	240.779	(31.372)
(-) Amortização da dívida	211.933	200.747	(11.186)
(-) Concessão de empréstimos	186	844	658
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	4.724.684	4.370.747	(353.937)
(+) Transferências intraorçamentárias	1.082.113	1.099.142	17.029
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	5.806.796	5.469.889	(336.908)
Contingenciamento de despesa primária requerido para atingimento da Meta LDO no anexo de metas fiscais, Anexo II.a. da Lei 13.769/11 (E)		-	
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C+E)	582.382	534.146	(48.236)
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	582.382	406.393	(175.989)
META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a da Lei 13.769/11 (LDO) e após contingenciamento	569.296	406.393	(162.903)

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

² Contempla eventual contingenciamento/contenção de empenhos.

3.2 Avaliação das receitas acumuladas no 1º bimestre de 2012

A Tabela 3 compara as receitas realizadas com as previstas no Decreto 48.827/12 para o 1º bimestre de 2012. Neste primeiro bimestre, o total das receitas, excluindo-se as receitas intraorçamentárias, atingiu cerca de R\$ 4.930 milhões, aproximadamente R\$ 417 milhões abaixo da previsão inicial de R\$ 5.347 milhões (Decreto 48.827/12). A receita primária (excluindo-se do total de receitas as aplicações financeiras, anulação de restos, operações de crédito, alienação de bens e amortização de empréstimos) e, excluindo-se também as receitas decorrentes de operações intraorçamentárias, ficou em R\$ 4.905 milhões, aproximadamente R\$ 402 milhões abaixo



da previsão inicial de R\$ 5.307 milhões (Decreto 48.827/12). Com exceção da receita agropecuária, de anulação de restos a pagar, deduções da receita corrente, de operações de crédito e as transferências de capital as demais receitas ficaram abaixo do previsto. Destaca-se a frustração na receita tributária e nas transferências correntes, cerca de R\$ 320 milhões e R\$ 71 milhões, respectivamente (**Tabela 3**).

Tabela 3 – Receita prevista e realizada no 1º bimestre de 2012

Em R\$ 1.000¹

RECEITAS	1º Bimestre 2012		
	Previstas Conf. Decreto 48.827	Realizadas	Realizadas (-) Decreto 48.827
RECEITA TRIBUTÁRIA	4.198.458	3.878.705	(319.753)
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	271.482	253.170	(18.312)
RECEITA PATRIMONIAL	79.105	56.347	(22.758)
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	36.721	12.300	(24.420)
RECEITA AGROPECUÁRIA	399	417	18
RECEITA INDUSTRIAL	185	5	(180)
RECEITA DE SERVIÇOS	43.387	38.720	(4.667)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.221.846	1.151.200	(70.646)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	150.251	133.380	(16.871)
RECEITA DE ANULAÇÃO DE RESTOS A PAGAR	-	3.977	3.977
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(631.943)	(607.094)	24.849
TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)	5.333.171	4.908.827	(424.344)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-	7.833	7.833
ALIENAÇÃO DE BENS	2.137	380	(1.757)
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS	1.140	1.115	(25)
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	10.616	12.342	1.726
OUTRAS DE CAPITAL	-	-	-
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)	13.893	21.671	7.778
TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)	5.347.064	4.930.498	(416.566)
RECEITA CORRENTE INTRAORÇAMENTÁRIA	1.082.113	971.389	(110.723)
TOTAL RECEITAS	6.429.176	5.901.887	(527.289)
Das quais Receita Primária Total	6.389.179	5.876.282	(512.897)
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	5.307.066	4.904.892	(402.174)

FONTE: Decreto Estadual 48.827/12, com destaque das Receitas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW

¹Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

3.3 Avaliação das despesas do 1º bimestre de 2012

Inicialmente, é relevante destacar que as despesas computadas nos fechamentos bimestrais (exceto último bimestre do ano) são as despesas do exercício empenhadas e liquidadas; portanto, não são computadas aquelas que foram empenhadas e não liquidadas.

Considerando este conceito, verifica-se que no 1º bimestre de 2012, excetuando-se as despesas intraorçamentárias, o total das despesas liquidadas alcançou cerca de R\$ 4.813 milhões, ficando R\$ 396 milhões abaixo do montante previsto no Decreto 48.827/12 de aproximadamente R\$ 5.209 milhões. Ao se excluir as despesas não primárias (juros e encargos da dívida, amortização da dívida e concessão de empréstimo) e, também, as decorrentes de operações intraorçamentárias, a diferença a menor em relação à previsão inicial (Decreto) alcançou R\$ 354 milhões (**Tabela 4**).



Entretanto, para qualificar a análise dos números apurados, deve ser considerado que (1) na apuração do resultado primário anual, ao final do exercício, serão computadas inscrições em restos a pagar de despesas não liquidadas que não tiverem os empenhos cancelados, bem como que (2) o ritmo das liquidações não segue o mesmo ritmo dos empenhos das despesas. Portanto, há que se ter prudência ao analisar os resultados primários parciais, em que se enfatizam apenas os valores liquidados.

Neste sentido, e para fins gerenciais, a **Tabela 5** demonstra os valores previstos, empenhados e liquidados das despesas primárias do período. Observa-se na última linha da citada tabela que os valores empenhados (exceto intraorçamentária) ficaram R\$ 241 milhões acima dos valores liquidados, mas ainda assim, cerca de R\$ 113 milhões abaixo do previsto no Decreto.

Por fim, como pode ser observado na **Tabela 4**, as despesas de Pessoal e Encargos Sociais, Juros e Encargos da Dívida, Outras Despesas Correntes, Investimentos, Amortização da Dívida ficaram abaixo da previsão do Decreto 48.827/12. Dentre elas, destaca-se as Outras Despesas Correntes e os Investimentos cujos valores realizados ficaram, respectivamente, R\$ 133 milhões e R\$ 139 milhões abaixo do previsto. Apenas as Inversões Financeiras foram superiores ao programado no Decreto.

Tabela 4 – Despesa prevista e realizada no 1º bimestre de 2012

Em R\$ 1.000¹

DESPESAS	1º Bimestre 2012		
	Previstas Conf. Decreto 48.827	Realizadas	Realizadas (-) Decreto 48.827
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.638.048	2.592.773	(45.274)
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	272.151	240.779	(31.372)
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.891.931	1.759.203	(132.729)
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	1.106.197	1.018.458	(87.739)
<i>d/q Demais</i>	785.734	740.745	(44.990)
INVESTIMENTOS	152.860	13.705	(139.155)
INVERSÕES FINANCEIRAS	940	5.909	4.969
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	186	844	658
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	211.933	200.747	(11.186)
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	41.091	-	(41.091)
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	5.208.954	4.813.116	(395.837)
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	1.081.600	1.098.673	17.073
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	513	469	(44)
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	1.082.113	1.099.142	17.029
TOTAL DESPESAS	6.291.066	5.912.258	(378.808)
Das quais, Despesa Primária Total	5.806.796	5.469.889	(336.908)
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	4.724.684	4.370.747	(353.937)

FONTE: Decreto Estadual 48.827/12, com destaque das Receitas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW

¹Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000



Tabela 5 - Despesas previstas, empenhadas e liquidadas no 1º bimestre de 2012

Em R\$ 1.000¹

DESPESAS	1º Bimestre de 2012					
	Previstas Conf. Decreto 48.827	Empenhadas	Realizadas (liquidadas)	Empenhadas - Decreto/Orç	Liquidadas - Decreto/Orç	Empenhadas - Liquidadas
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.638.048	2.606.378	2.592.773	(31.670)	(45.274)	13.605
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	272.151	240.779	240.779	(31.372)	(31.372)	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.891.931	1.925.837	1.759.203	33.906	(132.729)	166.634
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	1.106.197	1.018.458	1.018.458	(87.739)	(87.739)	-
<i>d/q Demais</i>	785.734	907.379	740.745	121.645	(44.990)	166.634
INVESTIMENTOS	152.860	74.527	13.705	(78.332)	(139.155)	60.822
INVERSÕES FINANCEIRAS	940	5.909	5.909	4.969	4.969	-
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	186	844	844	658	658	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	211.933	200.760	200.747	(11.173)	(11.186)	13
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	41.091	-	-	(41.091)	(41.091)	-
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	5.208.954	5.054.190	4.813.116	(154.763)	(395.837)	241.074
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	1.081.600	1.099.521	1.098.673	17.921	17.073	848
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	513	821	469	308	(44)	351
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	1.082.113	1.100.342	1.099.142	18.229	17.029	1.199
TOTAL DESPESAS	6.291.066	6.154.532	5.912.258	(136.534)	(378.808)	242.274
Das quais, Despesa Primária Total	5.806.796	5.712.149	5.469.889	(94.647)	(336.908)	242.261
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	4.724.684	4.611.808	4.370.747	(112.876)	(353.937)	241.061

FONTE: Decreto Estadual 48.827/12, com destaque das Receitas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW

¹Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

3.4 Despesa primária prevista e realizada no 1º bimestre de 2012 - desdobramento

A **Tabela 6**, abaixo, demonstra os Poderes e Órgãos que promoveram economia orçamentária em relação à previsão, no 1º bimestre de 2012. Ressalta-se, no entanto, que a efetiva economia orçamentária será apurada ao final do exercício, quando se computará a despesa realizada como a despesa liquidada acrescida dos valores inscritos em restos a pagar não processados – despesas empenhadas que não forem liquidadas nem canceladas.



Tabela 6 – Despesa primária prevista e realizada no 1º bimestre de 2012 - desdobramento

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA PROGRAMADA X REALIZADA		
	Estimativa de realização de despesas primárias no 1º BIMESTRE A	Despesas Primárias realizadas no 1º BIMESTRE B	Diferença (realizadas - programada) C = B - A
Poderes / Órgãos			
Exceto intraorçamentário			
Poder Executivo	4.116.722	3.846.406	(270.316)
Poder Judiciário	361.989	304.144	(57.845)
Poder Legislativo	118.362	108.488	(9.874)
Assembleia Legislativa	67.362	59.653	(7.709)
Tribunal de contas	51.000	48.836	(2.165)
Ministério Público	107.931	93.293	(14.639)
Defensoria Pública	19.679	18.415	(1.263)
Total Exceto intraorçamentário	4.724.684	4.370.747	(353.937)
Operações Intraorçamentárias			
Poder Executivo	1.064.487	1.081.662	17.176
Poder Judiciário	7.130	5.770	(1.360)
Poder Legislativo	2.822	1.717	(1.104)
Assembleia Legislativa	1.700	1.210	(490)
Tribunal de contas	1.122	507	(614)
Ministério Público	1.612	1.340	(272)
Defensoria Pública	6.061	8.652	2.590
Total Operações Intraorçamentárias	1.082.113	1.099.142	17.029
Despesa Primária Total	5.806.796	5.469.889	(336.908)

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA RS

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

4 DA REPROGRAMAÇÃO DO 2º AO 6º BIMESTRE DE 2012

4.1 Nova estimativa de receitas

Considerando as receitas realizadas no 1º bimestre, o cenário atual e a tendência para os próximos meses, as receitas para o exercício de 2012 foram reestimadas. **A Tabela 7** demonstra as receitas arrecadadas no 1º bimestre e a previsão atualizada para os demais. A nova previsão de receita primária anual, excluindo-se as intraorçamentárias, é de cerca de R\$ 31.464 milhões, portanto R\$ 1.018 milhões abaixo daquela decorrente do desdobramento orçamentário, que havia sido estimada em R\$ 32.482 milhões (**Tabela 1**).



Tabela 7 – Receita realizada no 1º bimestre e nova estimativa para 2012

Em R\$ 1.000¹

RECEITAS	BIMESTRES						TOTAL	GANHO ou PERDA ²
	REALIZADA	REESTIMADA						
		1º	2º	3º	4º	5º		
RECEITA TRIBUTÁRIA	3.878.705	4.065.602	4.122.729	3.915.676	3.970.827	4.619.888	4.573.427	(331.354)
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	253.170	272.939	285.917	282.904	322.050	385.049	1.802.030	(18.312)
RECEITA PATRIMONIAL	56.347	114.527	117.386	48.439	102.571	135.716	574.985	(335.002)
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	12.300	13.199	13.702	13.646	14.536	10.754	78.138	(167.294)
RECEITA AGROPECUÁRIA	417	221	366	117	92	964	2.178	18
RECEITA INDUSTRIAL	5	94	181	65	18	76	437	(180)
RECEITA DE SERVIÇOS	38.720	45.735	53.115	50.976	51.738	53.485	293.769	(4.667)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.151.200	1.057.517	1.127.178	1.049.850	1.091.111	1.319.160	6.796.016	(355.317)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	133.380	165.737	207.376	199.450	226.432	200.025	1.132.400	6.096
RECEITA DE ANULAÇÃO DE RESTOS A PAGAR	3.977	-	-	-	-	-	3.977	3.977
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(607.094)	(621.001)	(633.987)	(598.359)	(620.853)	(695.929)	(3.777.223)	49.002
TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)	4.908.827	5.101.371	5.280.260	4.949.118	5.143.987	6.018.433	31.401.996	(985.741)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	7.833	-	392.000	225.000	26.764	-	651.598	12.353
ALIENAÇÃO DE BENS	380	670	3.256	840	1.600	9.692	16.438	(1.757)
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS	1.115	1.346	1.618	1.940	14.228	3.509	23.757	(25)
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	12.342	24.009	26.176	26.128	27.497	28.412	144.565	(195.729)
OUTRAS DE CAPITAL	-	-	-	-	11	-	11	11
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)	21.671	26.025	423.050	253.908	70.100	41.613	836.368	(185.148)
TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)	4.930.498	5.127.396	5.703.310	5.203.026	5.214.087	6.060.047	32.238.363	(1.170.889)
RECEITA CORRENTE INTRAORÇAMENTÁRIA	971.389	1.216.245	1.099.012	1.133.786	1.145.068	1.265.190	6.830.689	(24.548)
TOTAL RECEITAS	5.901.887	6.343.641	6.802.322	6.336.812	6.359.155	7.325.236	39.069.053	(1.195.437)
Das quais Receita Primária Total	5.876.282	6.328.426	6.391.745	6.095.385	6.302.026	7.301.282	38.295.146	(1.042.691)
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	4.904.892	5.112.181	5.292.733	4.961.599	5.156.958	6.036.092	31.464.456	(1.018.142)

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO RS - SEFAZ/RS

¹Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

²Ganho ou Perda em relação ao Decreto Estadual nº 48.827/2012

4.2 Despesas orçamentárias (posição em 29/02/2012)

As dotações orçamentárias disponíveis sobre as quais podem incidir contingenciamento, foram redistribuídas conforme estimativa demonstrada na **Tabela 8**, cabendo possível contingenciamento aos Poderes e Órgãos, caso não haja melhoria mais substancial na receita primária. Deve-se ressaltar que o valor das dotações primárias constante na Tabela 8 diferem em R\$ 197 milhões do valor referido na Tabela 1, em função da ampliação das dotações primárias (exceto operações intraorçamentárias).



**Tabela 8 – Despesa realizada no 1º bimestre e reprogramação 2012
(antes do contingenciamento)**

Em R\$ 1.000¹

DESPESAS	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADA	REPROGRAMADA					
		1º	2º	3º	4º	5º	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.592.773	2.559.296	2.571.997	2.668.031	2.700.222	2.925.448	16.017.768
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	240.779	260.515	209.946	257.993	263.905	249.797	1.482.935
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.759.203	1.869.537	2.124.843	2.039.249	2.055.345	2.687.550	12.535.726
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	1.018.458	1.028.396	1.069.510	1.043.453	983.522	1.241.968	6.385.306
<i>d/q Demais</i>	740.745	841.141	1.055.333	995.796	1.071.823	1.445.583	6.150.420
INVESTIMENTOS	13.705	309.374	315.026	227.533	270.824	892.717	2.029.179
INVERSÕES FINANCEIRAS	5.909	11.528	6.415	8.218	6.751	49.855	88.676
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	844	6.000	5.128	3.000	1.000	3.434	19.406
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	200.747	199.020	197.691	208.897	210.303	194.196	1.210.855
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	41.091	41.091	41.091	41.091	82.182	246.545
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	4.813.116	5.250.360	5.467.008	5.451.012	5.548.440	7.081.746	33.611.683
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	1.098.673	1.087.636	1.097.831	1.132.564	1.142.160	1.253.951	6.812.815
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	469	857	1.181	1.221	2.908	11.239	17.875
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	1.099.142	1.088.492	1.099.012	1.133.786	1.145.068	1.265.190	6.830.689
TOTAL DESPESAS	5.912.258	6.338.853	6.566.020	6.584.797	6.693.508	8.346.936	40.442.373
Das quais Despesa Primária Total	5.469.889	5.873.317	6.153.255	6.114.907	6.218.300	7.899.508	37.729.177
Das quais Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	4.370.747	4.784.825	5.054.244	4.981.121	5.073.232	6.634.319	30.898.487

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO RS - SEFAZ/RS

¹Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

²Ampliação/Redução de dotações orçamentárias em relação ao orçamento original

4.3 Desdobramento das metas bimestrais para 2012

A **Tabela 9** mostra o resultado primário realizado no 1º Bimestre de 2012 e a reprogramação dos resultados para o bimestre subsequente, e informa o contingenciamento bimestral sugerido.



Tabela 9 – Resultado Primário realizado no 1º bimestre de 2012 e reprogramação

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADO	REPROGRAMADO					
		1º	2º	3º	4º	5º	
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	4.930.498	5.127.396	5.703.310	5.203.026	5.214.087	6.060.047	32.238.363
(-) Aplicações Financeiras	12.300	13.199	13.702	13.646	14.536	10.754	78.138
(-) Operações de Crédito	7.833	-	392.000	225.000	26.764	-	651.598
(-) Alienação de Bens	380	670	3.256	840	1.600	9.692	16.438
(-) Amortização de empréstimos	1.115	1.346	1.618	1.940	14.228	3.509	23.757
(-) Anulação de Restos a Pagar	3.977	-	-	-	-	-	3.977
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	4.904.892	5.112.181	5.292.733	4.961.599	5.156.958	6.036.092	31.464.456
(+) Transferências intraorçamentárias	971.389	1.216.245	1.099.012	1.133.786	1.145.068	1.265.190	6.830.689
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	5.876.282	6.328.426	6.391.745	6.095.385	6.302.026	7.301.282	38.295.146
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	4.813.116	5.250.360	5.467.008	5.451.012	5.548.440	7.081.746	33.611.683
(-) Encargos da dívida	240.779	260.515	209.946	257.993	263.905	249.797	1.482.935
(-) Amortização da dívida	200.747	199.020	197.691	208.897	210.303	194.196	1.210.855
(-) Concessão de empréstimos	844	6.000	5.128	3.000	1.000	3.434	19.406
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	4.370.747	4.784.825	5.054.244	4.981.121	5.073.232	6.634.319	30.898.487
(+) Transferências intraorçamentárias	1.099.142	1.088.492	1.099.012	1.133.786	1.145.068	1.265.190	6.830.689
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	5.469.889	5.873.317	6.153.255	6.114.907	6.218.300	7.899.508	37.729.177
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	534.146	327.356	238.489	(19.522)	83.726	(598.227)	565.969
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	406.393	455.109	238.490	(19.522)	83.726	(598.227)	565.969
Contingenciamento de despesa primária requerido para atingimento da Meta LDO no anexo de metas fiscais, Anexo II.a. da Lei 13.769/11.	-	235.104	235.104	235.104	235.104	235.104	1.175.521
RESULTADO PRIMÁRIO APÓS CONTINGENCIAMENTO	406.393	690.213	473.594	215.582	318.830	(363.123)	1.741.490

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS

¹Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

4.4 Demonstrativo do contingenciamento requerido

A **Tabela 10** demonstra a limitação de empenho para cada Poder e Órgão de modo a atingir a meta de resultado primário da LDO. É demonstrado, para cada Poder e Órgão: i) a dotação inicial do Orçamento; ii) o percentual de participação nas receitas e despesas primárias originais do Orçamento; iii) a ampliação ou redução da dotação até 29/02/2012; iv) a distribuição da parcela correspondente à diferença entre o resultado primário resultante do desdobramento do orçamento e da meta de resultado primário fixada na LDO; v) o ganho ou perda de receitas primárias distribuídos na proporção dos respectivos orçamentos originais; e vi) o consequente limite de empenho para cada Poder ou Órgão.

No desdobramento intraorçamentário a sistemática é diferente, uma vez que não há que se falar em economia ou contingenciamento de despesa, pois se qualquer despesa intraorçamentária não for realizada, haverá igual queda na receita intraorçamentária, não gerando nenhum ganho no resultado primário ou orçamentário. Por outra ótica, qualquer aumento na receita intraorçamentária não significa ganho no resultado primário ou



orçamentário, pois corresponde a um aumento na despesa intraorçamentária no mesmo valor. Desta forma, fica clara a necessidade de destacar a execução das operações intraorçamentárias, pois não há influência significativa no resultado primário ou orçamentário, decorrente de variações em seus valores.

A **Tabela 10** demonstra também que o Poder Executivo, o Poder Judiciário, o Poder Legislativo, o Ministério Público e a Defensoria Pública deverão promover, por ato próprio, contingenciamento, para que se atinja o resultado primário fixado na LDO.

Tabela 10 – Contingenciamento requerido para 2012 - desdobramento

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA PRIMÁRIA				MOVIMENTAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS PRIMÁRIAS			Limite de empenho de despesa primária total em 2012, necessário para Primário de R\$ 1.741 Milhões ⁴	CONTINGENCIAMENTO PRIMÁRIO REQUERIDO	
	Dotação Despesa Primária Inicial	%	% Desdobramento	Dotação Despesa Primária alterada em 29/02/2012	Ampliação Dotação Primária	Diferença (Primário LOA - Primário LDO) ²	Estimativa Ganho / Perda de Receitas Primárias ³		Contingenciamento final necessário para 2012 sobre dotação alterada de despesa primária	Contingenciamento para o 2º Bimestre
A	B	C	D	E	F=E-B	G = (40.031)* D/100	H = Ganho ou perda de receita * D / 100	I = (E - F) + G + H ou I = B + G + H	J = E - I	K = J / 5
Poderes / Órgãos Exceto intraorçamentário										
Poder Executivo	27.053.309	72,0	88,1	27.249.582	196.273	35.275	(897.171)	26.191.413	1.058.170	211.634
Poder Judiciário	2.171.937	5,8	7,1	2.172.159	222	2.832	(72.028)	2.102.741	69.418	13.884
Poder Legislativo	710.172	1,9	2,3	710.172	-	926	(23.551)	687.547	22.626	4.525
Assembleia Legislativa	404.169	1,1	1,3	404.169	-	527	(13.404)	391.293	12.877	2.575
Tribunal de contas	306.003	0,8	1,0	306.003	-	399	(10.148)	296.254	9.749	1.950
Ministério Público	647.589	1,7	2,1	647.589	-	844	(21.476)	626.957	20.632	4.126
Defensoria Pública	118.071	0,3	0,4	118.985	914	154	(3.916)	114.310	4.676	935
Total Exceto intraorçamentário	30.701.078	81,7	100,0	30.898.487	197.410	40.031	(1.018.142)	29.722.966	1.175.521	235.104
Operações Intraorçamentárias										
Poder Executivo	6.749.482	18,0	---	6.724.933	(24.548)	---	(24.548)	6.724.933	---	---
Poder Judiciário	42.783	0,1	---	42.783	-	---	-	42.783	---	---
Poder Legislativo	16.930	0,0	---	16.930	-	---	-	16.930	---	---
Assembleia Legislativa	10.200	0,0	---	10.200	-	---	-	10.200	---	---
Tribunal de contas	6.730	0,0	---	6.730	-	---	-	6.730	---	---
Ministério Público	9.675	0,0	---	9.675	-	---	-	9.675	---	---
Defensoria Pública	36.368	0,1	---	36.368	-	---	-	36.368	---	---
Total Operações Intraorçamentárias	6.855.237	18,3	---	6.830.689	(24.548)	---	(24.548)	6.830.689	---	---
Despesa Primária Total	37.556.315	100,0	---	37.729.177	172.862	40.031	(1.042.691)	36.553.656	1.175.521	235.104

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA RS

NOTA 1: Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

NOTA 2: Diferença entre o Resultado Primário previsto na LDO de R\$ 1.741.490 e o Resultado Primário do Desdobramento do Orçamento R\$ 1.781.521.

NOTA 3: Estimativas de perdas ou ganhos de receita primária para 2012, de acordo com demonstrado na tabela 7.

NOTA 4: Poderá estar disponível se confirmado excesso de arrecadação e garantia de cumprimento da meta de resultado primário e das demais formalidades.